

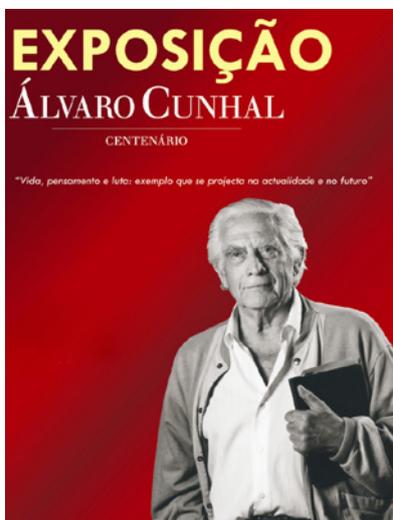
Museu Angra do Heroísmo

agenda / mar.2014

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO GANHA PRÉMIO APOM 2013 NA CATEGORIA DE MELHOR SERVIÇO DE EXTENSÃO CULTURAL/SERVIÇO EDUCATIVO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



Álvaro Cunhal | Vida, Pensamento e Luta: Exemplo que se Projeta na Atualidade e no Futuro

28 de mar a jun, Sala Dacosta

Fotografias, audiovisuais, documentos, objetos, livros, desenhos e pinturas, ilustram nesta exposição o percurso de Álvaro Cunhal, uma vida dedicada à luta pela liberdade e pela democracia, ao serviço do seu partido.



PATRIMÓNIO MUNDIAL | do Mundo a Angra do Heroísmo

2 de nov de 2013 a maio de 2014, Sala do Capítulo

Nascidas em 1972, a Convenção do Património Mundial e a Lista do Património Mundial a ela anexa constituem o maior êxito da UNESCO, entre todas as convenções internacionais por ela propostas, pelo número de países signatários, pela abrangência e número dos bens inscritos nestes quarenta anos, pelo impacto gerado na cultura, no turismo, na economia, na identidade das comunidades envolvidas.

O Museu de Angra do Heroísmo aproveita o 40º aniversário da Convenção (1992-2012) e o 30º aniversário da inclusão da Zona Central de Angra do Heroísmo na Lista do Património Mundial (1983-2013) para, através desta exposição, propor uma reflexão alargada sobre os temas, sempre atuais, da Herança, da Pertença, da Identidade e sobre os modos como a Humanidade com eles convive.

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO



Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.

EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO



Edifício de S. Francisco | Memórias

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título **Edifício de S. Francisco | Memórias**. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o **Velho de S. Francisco**, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu. Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider- Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

NOVO E-MAIL PARA MARCAÇÃO DE VISITAS ORIENTADAS E FREQUÊNCIA DE ATELIÊS: MUSEU.ANGRA.AGENDA@AZORES.GOV.PT

5 de abril, 15h00, Sala do Capítulo

**Viajar pela Imagem IV:
Biodiversidade dos Ambientes Costeiros**

Apresentação comentada de fotografias realizadas no âmbito do concurso fotográfico **RAVE: Biodiversidade dos Ambientes Costeiros**, organizado pelo Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e pelo Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores. Esta iniciativa visou combinar a abordagem estética dos fotógrafos com o saber e experiência científicos dos organizadores, de forma a obter as perceções do público da ilha Terceira sobre a biodiversidade dos ambientes costeiros e a garantir uma melhor integração de conhecimentos que leve à promoção da biodiversidade local.



Foto: Lucas Lamelas Lopez

Parceria: Centro Regional de Educação e Investigação Associado à Sustentabilidade dos Açores e Grupo da Biodiversidade da Universidade dos Açores
Programa de dinamização da exposição **Património Mundial | do Mundo a Angra do Heroísmo**

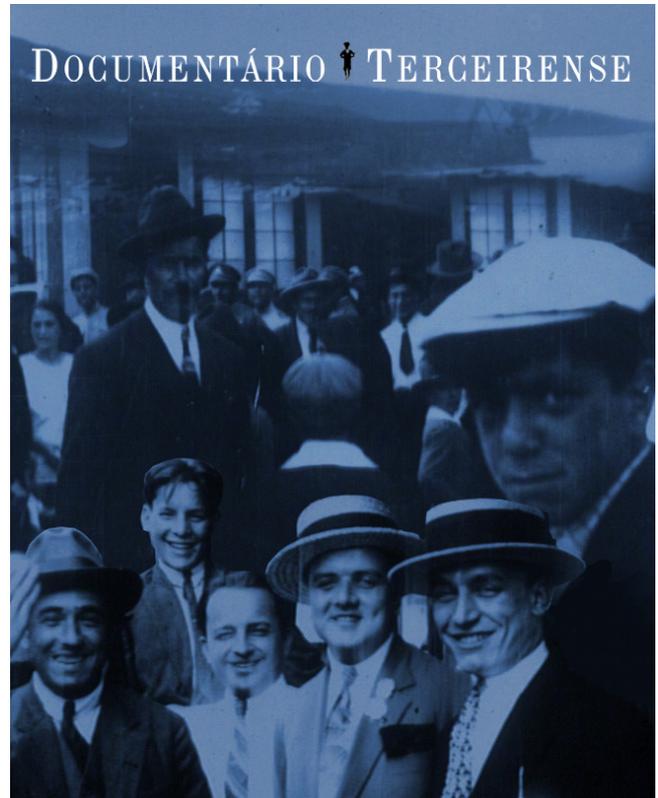
24 de abril, 21h30, Igreja de Nossa Senhora da Guia

Café Teatro: Às Vezes Neva em Abrilpelo Grupo de Teatro **A Sala**

Encenação de Luís Carvalho

Assistente de encenação: Eduarda Reis

Apoio: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no âmbito do programa de celebrações do 25 de Abril



12 de abril, 15h00, Sala do Capítulo

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

**Viajar pela Imagem V:
projeção comentada
do «Documentário Terceirense»**

Realizado por António Luís Lourenço da Costa, em 1927, e apresentado pela primeira vez, nesse mesmo ano, em Angra do Heroísmo por iniciativa da empresa Foto-Cinema Açores, esta fita anunciada na imprensa local de então como o primeiro filme açoriano, compreende um conjunto de quadros em que as imagens animadas procuravam reter a vida da cidade, as suas figuras e as suas gentes, os seus hábitos e as suas pequenas histórias.

Programa de dinamização da exposição **Património Mundial | do Mundo a Angra do Heroísmo**

26 de abril, 14h00, Auditório/Bar do MAH

**Outras Músicas/Outras danças:
Workshop de Funaná**

O ritmo de Cabo Verde regressa ao Museu de Angra do Heroísmo neste workshop, em que se aprenderão os principais passos do Funaná, género musical alicerçado na sonoridade do acordeão em que os pares dançam de mão dada, flexionando ritmicamente os joelhos.

Inscrição: 10€

Formador: Humberto Furtado, HK Eventos.

Parceria:  susiarTE expert

NOVO E-MAIL PARA MARCAÇÃO DE VISITAS ORIENTADAS E FREQUÊNCIA DE ATELIÊS: MUSEU.ANGRA.AGENDA@AZORES.GOV.PT

É Primavera no MAH!

ATELIÊS DE SÁBADO:



9 de abril, 14h00

Páscoa Doce: **ateliê de culinária infantil**

Os ovos são símbolos de fertilidade associados à celebração da vida que se renova a cada Primavera. Neste ateliê, vamos aprender a fazer *cake pops*, bolinhos moldados em forma de ovo, cobertos com chocolate que se comem à maneira de um chupa-chupa. Delicioso!

Preço de Inscrição: 10 €

Público-alvo: crianças a partir dos 5 anos

Parceria: Rose Pepper

ATELIÊS ESCOLARES:



As 4 estações

Vamos analisar alguns retratos do pintor Giuseppe Arcimboldo (Milão, 1527-1593) e identificar os motivos que utiliza para personificar as estações. Depois, vamos construir grinaldas e transformarmo-nos nas diferentes estações. No jogo que se segue, há ovinhos para levar para o ninho com muito cuidado, fruta para apanhar, muitas folhas a cair e uma tempestade de neve.

Público-alvo: pré-escolar



Bola ao Pato!

Coelhos, patos e cordeiros são animais que tradicionalmente associamos à Páscoa. Vamos descobrir a razão de ser dessa associação e depois, em ateliê, vamos inspirar-nos nestes animais para criar um divertido conjunto de *bowling* com embalagens que transformaremos em pinos. Público-alvo: 1.º Ciclo

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 809 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.



Museu Verde

Bolbos, sementes, plantios... luvas, pás e regadores. Tudo está a postos na horta e no jardim do Museu. Venham os meninos! Público-alvo: pré-escolar



Páscoa de Papel

Coelhos, patinhos, galinhas e flores... todos eles são símbolos da vida que se renova a cada Primavera. E porque é fundamental perceber o quão importante é reutilizar e reciclar para que a natureza continue o seu ciclo vital, vamos aprender a reciclar papel. (A realizar apenas durante as semanas de interrupção letiva da Páscoa.) Público-alvo: 1.º Ciclo



EM MAIO

3 de maio, 15h00

Maias de trazer ao peito | ateliê de bonecas de pano

As maias são bonecas de palha coroadas de flores em que a figura feminina surge como uma personificação do vigor e fertilidade da natureza. Remontando à Antiguidade Clássica, a celebração da Primavera, assume várias formas um pouco por toda a Europa, convergindo nos populares maios, que, entre nós, assinalam pontualmente a chegada do mês do seu nome. Vamos evocar esta tradição ancestral e preparar a chegada de maio, aprendendo a fazer pequenas bonecas de pano, maias para trazer ao peito.

Inscrição: 10€

Formadora: Alzira Mendes

